

**MINUTA DA ATA DA QUADRAGÉSIMA-NONA REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO
CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO LNA, REALIZADA ATRAVÉS DE
TELECONFERÊNCIA, NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2006.**

Participantes: o Diretor/LNA, Albert Bruch, e membros: Augusto Damineli Neto, Basílio X. Santiago, Cláudia V. Rodrigues, Cláudio Pereira, Gilzele da C. Bastos, Lício da Silva, Marco Antonio Raupp, Renato de Aquino F. Nunes, Vanessa B. de P. Macanhan e Wagner J. C. Barbosa. O Repres/UFRN e respectiva suplente justificaram impossibilidade de participação.

PAUTA DO DIA

Discussão e manifestação do CTC sobre o Plano Diretor (PD) do LNA

O Dir/LNA deu as boas-vindas aos novos membros e agradeceu a disponibilidade de todos para a teleconferência de hoje. Explicou o motivo da convocação para uma reunião extraordinária que tem como único tópico da pauta a discussão e manifestação do CTC sobre o Plano Diretor – PD 2006-2010 do LNA. Em breves palavras resumiu os procedimentos que culminaram na elaboração do PD/LNA. Em Fev/2005 o LNA deu início aos trabalhos de seu Planejamento Estratégico (PE) seguindo determinação do MCT, que viu neste procedimento o fortalecimento de suas próprias Unidades de Pesquisas (UPs). Cada UP do MCT elaborou seu PD para os próximos 5 anos. O Dir/LNA explicou como o PD das UPs enquadra-se em um planejamento mais global, que tem como orientação superior o Plano Plurianual do Governo Federal, inclui o Plano Estratégico - PE do MCT, e tem como ferramenta de operacionalização do planejamento o Termo de Compromisso de Gestão – TCG pactuado anualmente entre as UPs e o MCT. Usou-se como premissa básica do PD o alinhamento das atividades do LNA ao PE do próprio MCT. Para se enquadrar, adequando-se aos objetivos estratégicos do PE/MCT, o LNA identificou como vertentes mais adequadas para suas atividades a área tecnológica e a de difusão da ciência, pois o fomento à pesquisa básica sem aplicações diretas tal como a astronomia, não está em destaque no PE/MCT. Porém, a missão do LNA não está voltada à pesquisa própria, mas ao fomento da pesquisa pela comunidade científica nacional através de prestação de serviço por ser um Laboratório Nacional, o que facilita em muito seu alinhamento ao PE/MCT. No que se refere aos projetos estruturantes, o LNA se encaixou perfeitamente em ações que o colocaram como participante de atividades técnico-científicas a cunho nacional e internacional, projetos estes que transcendem à própria instituição. No todo, o PD/LNA contém um elevado número de metas, todas elas realizáveis. Portanto, o desafio não é realizar qualquer uma delas, mas o conjunto de todas. O Dir/LNA ainda expressou sua confiança de que o LNA irá chegar perto de realizar todas as ações previstas no PD, cumprindo suas metas.

O Dir/LNA informou que o documento foi enviado ao MCT, antes mesmo da manifestação final dos membros/CTC por motivos de fechamento de agenda da SCUP. O Dir/LNA informou que, para relator do PD/LNA na reunião, optou pela escolha de um membro/CTC que fosse conhecedor da matéria em termos de UPs, por isso o nome do Prof. Raupp foi o indicado por ser ele um Diretor de UP/MCT.

O Repres/ÓrgãosAdmPubl, Prof. Raupp, primeiramente informou que o PD é um documento elaborado com o intuito de ser avaliado e ajustado pelas respectivas UPs a cada ano. Ressaltou que vê mais lugar para a ciência fundamental no PE/MCT do que o Dir/LNA, pois se esta atividade do LNA não se enquadrar no modelo maior fornecido pelo MCT, de qualquer modo se enquadrará em alguns dos seus subeixos. O relator avaliou o documento como bem escrito e estruturado, de acordo com a metodologia, e atendendo às exigências do MCT.

Ao transcorrer pelo documento, o relator detalhou sobre a evolução do LNA em suas 3 fases; sobre a missão da instituição, consolidada e reforçada neste PD; sobre a visão do futuro onde o LNA

apresenta um perfil de alto nível de atuação; e sobre os valores e princípios identificados na qualificação desejada para o LNA. Quanto aos cenários, foram destacados aqueles nos quais o LNA irá desenvolver suas atividades nos próximos 5 anos (aqui o relator considerou pessimista o pensamento do LNA vendo o governo não dando ênfase à pesquisa básica). Quanto ao enquadramento do LNA aos 4 objetivos estratégicos maiores do MCT, é notório ver o LNA desenvolvendo objetivos específicos próprios da Unidade (instrumentação astronômica), e aderindo a parcerias internacionais para grandes projetos (tópico de maior investida do LNA através dos objetivos estratégicos e projetos estruturantes). Quanto ao item de difusão e popularização da ciência, o LNA já vem atuando com bastante ênfase. No que se refere ao objetivo de consolidação da capacidade científica e tecnológica, aqui o relator destacou o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no próprio LNA. Para as diretrizes de ação do LNA, foi mostrado claramente como a instituição deve atuar para atingir seus objetivos. É sua opinião que os índices atuais praticados nas diversas áreas de atividades do LNA deveriam ser mostrados para comparação com os valores desejáveis. Quanto aos projetos estruturantes, este é o item mais relevante para atuação do LNA : participação em observatórios internacionais (confunde-se com gerenciamento do Gemini e SOAR); observatório virtual (assunto do momento e que o LNA poderá ter um projeto integrador junto à comunidade astronômica nacional); metrologia óptica (novas frentes de trabalho e busca de parcerias, essenciais a um laboratório nacional); e desenvolvimento de instrumental científico (atividade presente no LNA que vem de encontro a sua missão).

Concluindo, o relator resumiu que o PD/LNA se mostrou flexível para ajustes anuais de foco, já que o processo deve ser dinâmico e servir como instrumento de planejamento e ação para a instituição. Finalizou reafirmando seu parecer favorável ao PD/LNA em formato e conteúdo. O Dir/LNA passou a palavra para que outros membros/CTC opinassem.

O Repres/IAG, escolhido do CTC/LNA para representar o mesmo na Comissão de Avaliação do TCG do LNA, informou que já conhecia parte do PD/LNA – achou-o coerente e apreciou sua modernidade, e que a iniciativa poderá servir de espelho para outros institutos. Como única ressalva, o Repres/IAG argumentou que o LNA não tem meios para gerenciar “metas” onde o item avaliado está fora do seu alcance, como o de atingir um maior valor com os índices de publicações e de teses com dados do LNA, já que isto depende da comunidade astronômica e não do LNA. O Dir/LNA argumentou que há meios do LNA influenciar nesses índices, mas que estes não terão resultados a curto prazo.

O Repres/UFRGS comentou que o documento foi muito bem elaborado e escrito – apenas ambicioso face às constantes restrições orçamentárias. É sua opinião que o planejamento do PD se deu de forma bilateral, apenas entre o MCT e cada uma das instituições, por isso é a favor de uma maior interação com outras instituições, buscando uma integralidade entre as UPs, já que projetos semelhantes poderiam aparecer como objetivos em mais de uma instituição.

O Repres/ÓrgãosAdmPubl, Prof. Raupp, explicou que as UPs podem e devem convidar pessoas externas para opinarem em seus planos diretores para compatibilização de seus objetivos. Por sua vez, o Dir/LNA esclareceu que a comunidade astronômica nacional foi envolvida e consultada na preparação do PD/LNA – a interação com outras UPs é que deveria ter ocorrido pela oportunidade de se tomar conhecimento dos planos das instituições-irmãs com o intuito de buscar parcerias em projetos afins. Sobre este assunto, o Repres/SAB opinou dizendo que é tarefa do MCT e não das UPs analisarem as eventuais colaborações que possam advir dos PDs, após cada instituto ter feito sua parte. O Repres/ÓrgãosAdmPubl, Prof. Raupp, concordou e acrescentou que isto será feito pelo MCT quando da análise do TCG de cada unidade.

A Repres/INPE parabenizou o LNA pela conclusão do PD sugerindo apenas que, pela importante função do LNA junto à comunidade astronômica, deveria estar mais evidenciado a efetiva participação

da mesma na elaboração do PD/LNA, tornando-o mais forte. Também questionou se o fato de o LNA dar ênfase à “astronomia terrestre” isto excluiria pretensões em áreas como radioastronomia. O Dir/LNA esclareceu que conscientemente não houve exclusão de áreas tal como radioastronomia, mas que a mesma não foi incluída concretamente pois se enquadra nas atividades de busca de novas oportunidades.

A Repres/Servidores LNA também parabenizou o LNA pelo término da elaboração do PE e PD. Como participante nos trabalhos do PE/LNA sabe da realidade da instituição, por isso opinou ser este um plano ambicioso visto as limitações orçamentárias, mas nada impossível de ser realizado através de ações que atendam, pelo menos, a 80% dos objetivos. Finalizou dizendo que o LNA executou um bom trabalho e que poderemos chegar à boas parcerias internacionais sem esquecer de dar continuidade ao OPD.

O Repres/SAB concordou com o relator considerando bom o PD/LNA, sendo que ajustes poderão ser feitos ao longo do tempo, conforme as necessidades. É seu entendimento que o LNA deva buscar atingir as metas com relação a índices, mesmo que a instituição, em alguns casos, tenha pouca ingerência nos resultados finais. No ítem “projetos estruturantes” indagou sobre a entrada tardia em operação de um dos instrumentos previstos para o SOAR, e sobre a ausência de propostas de investimentos no OPD. No que se refere a esse último ponto, o Dir/LNA esclareceu que tais investimentos enquadram-se em “Diretrizes de Ação”, especificamente no desenvolvimento de infraestrutura.

O Repres/ÓrgãosAdmPubl, Prof. Nunes, comentou não ter muito conhecimento na área para analisar o documento em profundidade, embora seja sua decisão acompanhar o voto do relator. Comentando alguns pontos, destacou como muito importantes os eixos principais do PD/LNA que formam as vertentes da instituição. Viu como prioritário o fato do LNA dar ênfase à instrumentação e na busca de parcerias para internacionalizar suas atividades. Na área de inovação, sugeriu que o LNA se estruture para tirar proveito das oportunidades provindas da Lei de Inovação, e continue seus esforços referente à consolidação do Sistema de C & T local, fazendo parte das atividades locais e regionais.

A Repres/Pesq.&Tecnol.-LNA informou que os tecnólogos e pesquisadores do LNA já deram suas contribuições na preparação do documento, por isso é favorável ao mesmo. Ressaltou que, apesar do plano ter sido elaborado internamente, toda a comunidade astronômica foi ouvida pois a mesma faz parte do chamado ambiente externo considerado na execução do plano.

O Repres/UFMG destacou que todas as dúvidas foram esclarecidas ao longo da reunião e parabenizou a equipe do LNA pelo seu PD, esperando que os objetivos sejam alcançados.

O Repres/ON se desculpou por ter ficado temporariamente fora da reunião por motivos técnicos. Também parabenizou o LNA pela finalização de seu PD. Mostrou-se um pouco céptico com relação aos recursos financeiros destinados a modernizar o instrumental do OPD por causa das condições comprometidas do sítio, e referiu-se especificamente aos investimentos referentes a um sistema de óptica adaptativa e um espectrógrafo échelle para o OPD. O Dir/LNA esclareceu que é justamente pelo atual declive de interesse pelo OPD que o LNA deve buscar melhores condições para seu uso, acrescentando que os custos para um sistema de óptica adaptativa não serão tão elevados. Quanto ao espectrógrafo échelle, informou que a idéia é recebermos este instrumento sem custo algum. Finalizou dizendo que as metas do PD não devem ser vistas de modo isolado, mas como parte de um contexto global da instituição.

A Repres/Servidores LNA pediu que se registrasse em ata a sua opinião para o fato de que, ainda que houvesse algum custo a investir no OPD, isto seria válido, já que o sítio é a base da existência do LNA, e melhoramentos em sua infraestrutura seriam vistos com bons olhos pelos servidores do OPD e

certamente, por seus usuários.

O Repres/IAG lembrou que temos consciência da deteriorização das condições do sítio do OPD, mas também sabemos da importância do OPD em sua boa performance no inverno para os dados obtidos no infra-vermelho, contrário a todos os outros sítios astronômicos do hemisfério sul, onde as condições são piores no inverno em comparação ao verão. Assim, vê este aspecto de se investir em observações no infra-vermelho como uma forma de manter o OPD atrativo. O Dir/LNA esclareceu que as prioridades de investimento e melhoramentos deverão ser consideradas por uma comissão, que incluirá perícia externa, a ser criada como uma das ações previstas no PD, e que irá avaliar as reais necessidades de infraestrutura observacional do LNA.

O Repres/SAB deu seu apoio às metas de modernizar o instrumental do OPD, sobretudo opinando que a implementação da óptica adaptativa será valiosa como ganho tecnológico.

O Repres/ON refez sua ponderação face aos esclarecimentos de que a aquisição do espectrógrafo échelle no OPD possa ser mesmo sem custo, concordando com qualquer ganho tecnológico que o OPD possa vir a ter. Quanto aos dados obtidos no infra-vermelho lembrou que a necessidade de tempo seco para obtenção destes dados não faz do OPD uma opção ideal.

O Dir/LNA informou que esses detalhes técnico-científicos levantados por último estarão a cargo da comissão a ser criada. Por isso retomou ao assunto inicial solicitando aos membros/CTC votar sobre a aceitação do PD/LNA.

Com o voto favorável e unânime de todos, o Dir/LNA ainda solicitou que os membros/CTC enviassem a ele, por e-mail, suas manifestações sobre o PD/LNA, a fim de poder consolidar e submeter as mesmas para a SCUP/MCT, junto com a minuta da ata da reunião.

O Dir/LNA encerrou a reunião informando que a ata será colocada em aprovação na data da próxima reunião regular do CTC/LNA, e agradeceu a colaboração de todos.

-----//-----